

Projetar Enfermagem

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

O manuscrito deve ser redigido em português ou inglês.

A Projetar Enfermagem adota as regras do novo acordo ortográfico pelo que o Conselho Editorial salvaguarda o seu direito de modificar o texto de português do Brasil para português de Portugal.

Os artigos são organizados em função da categoria correspondente:

- Investigação original
- Revisão sistemática da literatura
- Revisão integrativa da literatura
- Revisão *scoping*
- Projetos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem
- Ensaio
- Opinião

As revisões sistemáticas, integrativas e *scoping* devem cumprir as exigências de síntese da evidência implementadas pelo *Joanna Briggs Institute*.

O manuscrito deve ser submetido em formato Word, tipo de letra Arial, tamanho 11, espaço 1,5, sem justificação. A única exceção diz respeito às tabelas, quadros e gráficos onde pode ser utilizado tamanho 8 a 10. As páginas devem ser formatadas para tamanho A4 (21cm x 29,7cm), com margens superior e inferior de 2,5cm e margens esquerda e direita de 3cm, em coluna única, evitando negritos ou sublinhados. O artigo não deverá ultrapassar as 15 páginas incluindo referências bibliográficas, tabelas, quadros, figuras e gráficos.

O título deve ser claro, sucinto e informativo, redigido na afirmativa, sem indicação da localização da investigação, num máximo de 18 palavras.

O resumo do artigo deve ser estruturado de acordo com os critérios de redação para cada tipo de artigo e não deve exceder as 200 palavras.

As palavras-chave devem ser no máximo 6, transcritas de acordo com os descritores MeSH, em português e inglês. Na ausência de um descritor para uma palavra-chave considerada relevante, esta pode ser incluída por decisão do autor.

O corpo do texto deve ser organizado por títulos, até ao máximo de 3 níveis.

Apenas devem ser incluídas tabelas, quadros, gráficos ou figuras que sejam absolutamente necessárias para a compreensão do artigo. Devem ser mencionadas no texto, aparecer na própria folha onde está inserido o texto a que se refere e apresentar numeração de acordo com a ordem de inclusão. O número e o título devem ser colocados em cabeçalho. Os comentários aos dados apresentados antecedem a apresentação dos referidos itens.

As palavras em outros idiomas devem constar em itálico, sem aspas.

A citação no texto deve seguir as normas da *American Psychological Association*, 6ª edição.

As citações diretas devem ser apresentadas entre aspas e acompanhadas do autor, data de publicação e número da página.

As citações indiretas devem ser acompanhadas do autor e data de publicação, conforme os exemplos:

	Citação no texto		Citação entre parêntesis	
	1ª citação	seguintes	1ª citação	seguintes
1 autor	Santos (2014)	Santos (2014)	(Santos, 2014)	(Santos, 2014)
2 autores	Cunha e Bastos (2016)	Cunha e Bastos (2016)	(Cunha, & Bastos, 2016)	(Cunha, & Bastos, 2016)
3 a 5 autores	Nunes, Pinho e Vaz (2008)	Nunes et al. (2008)	(Nunes, Pinho, & Vaz, 2008)	(Nunes et al., 2008)
6 ou mais autores	Antunes et al. (2016)	Antunes et al. (2016)	(Antunes et al., 2016)	(Antunes et al., 2016)

Entidades (identificadas com abreviatura)	Ordem dos Enfermeiros (OE, 2015)	OE (2015)	(Ordem dos Enfermeiros [OE], 2015)	(OE, 2015)
Entidades (não identificadas com abreviatura)	Direção-geral da Saúde (2015)	Direção-geral da Saúde (2015)	(Direção-geral da Saúde, 2015)	(Direção-geral da Saúde, 2015)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Listagem das fontes utilizadas e referenciadas ao longo do artigo. Devem ser mencionadas no texto e obedecer às normas da *American Psychological Association*, 6ª edição.

Todos os autores citados devem constar da lista de referências bibliográficas, não excedendo os 20 títulos.

As referências bibliográficas selecionadas devem ser primárias, explanando a evidência da problemática em causa, nomeadamente referente aos últimos 5 anos.

Exemplos de referências bibliográficas:

Livros

Um autor

Meleis, A. (2010). *TRANSITIONS THEORY: Middle Range And Situation Specific Theories*. New York: Springer Publishing Company.

Dois autores

Kitson, A., & Campbell, R. (1996). *The Ethical Organisation*. London: MacMillan Press Ltd.

Três, quatro ou cinco autores

Benner, P., Kyriakidis, P., & Stannard, D. (2011). *Clinical wisdom and interventions in acute and critical care – A Thinking-in-action Approach*. (2nd ed.). New York: Springer Publishing Company.

Seis ou mais autores

Incluir na bibliografia os nomes dos seis autores seguido de reticências e adicionar o último autor

Johnson, M., Bulechek, G., Butcher, H., Dochterman, J. M., Maas, M., Moorheag, S. ... Swanson, E. (2009). *Ligações entre a NANDA, NOC e NIC: Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem* (2^a ed.). Porto Alegre: Artmed.

Obras do mesmo autor no mesmo ano

World Health Organization (2007a). *WHO global report on falls prevention in older age*. World Health Organization. Recuperado de http://www.who.int/violence_injury_prevention/publications/other_injury/falls_prevention.pdf?ua=1. ISBN: 978 92 4 156353 6.

World Health Organization (2007b). *Background Paper: Falls Prevention: Policy, Research and Practice – World Health Organization Report: Prevention of Falls in Older Age*. World Health Organization. Recuperado de <http://www.who.int/ageing/projects/5.Intervention,%20policies%20and%20sustainability%20of%20falls%20prevention.pdf>

Obra traduzida

Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso: Planejamento e métodos* (2^a ed.). (D. Grassi, Trad.). Porto Alegre, Brasil: Bookman. (Obra original publicada em 1984).

Autor coletividade (organismo, instituição...)

American Geriatrics Society, British Geriatrics Society, & American Academy of Orthopaedic Surgeons Panel on Falls Prevention. (2001). Guideline for the Prevention of Falls in Older Persons. *Journal of the American Geriatrics Society*, 49, 664-672.

Ordem dos Enfermeiros. (2012). Regulamento do perfil de competências do enfermeiro de cuidados gerais. *Divulgar*: Lisboa, Portugal: Ordem dos Enfermeiros.

Capítulo de Livros

Rhoades, C., Holleran, R., Carpenter, L., & Colin, G. (2011). Tratamento de Doentes em Estado crítico, na Urgência. In *Enfermagem de Urgência: da teoria à prática* (6ª ed.), 230–251. Loures, Portugal: Lusociência.

Teses

Rosa, A. S. B. B. (2013). *Avaliação do Risco de Quedas em Idosos que frequentam o Serviço de Fisioterapia do SESARAM, E.P.E.* Tese de Mestrado em Gerontologia Social. Madeira: Universidade da Madeira. Recuperado de <http://hdl.handle.net/10400.13/594>

Artigos de Publicações Periódicas

Lizy, C., Swinnen, W., Labeau, S., Poelaert, J., Vogelaers, D., Vandewoude, K. ... Blot, S. (2014). Cuff pressure of endotracheal tubes after changes in body position in critically ill patients treated with mechanical ventilation. *American Journal of Critical Care*, 23(1), 1-8.

Pina, S., Saraiva, D., Vaz, I., Ramalhinho, J., & Batista, P. (2010). Quedas em meio hospitalar. *Revista da Ordem dos Enfermeiros*, 36, 27-29.

Sá, F., Botelho, M., & Henriques, M. (2015). Cuidar da Pessoa em Situação Crítica: A Experiência do Enfermeiro. *Pensar Enfermagem*, 19(1), 31-45.

Documentos legislativos

Despacho n.º 1400-A/2015 de 10 de fevereiro. (2015). Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020. *Diário da República N.º 28, II Série*, 3882-3882. Recuperado de <https://dre.pt/application/file/66457154>

Regulamento n.º 123/11 de 18 de Fevereiro. (2011). *Diário da República N.º 35/11, II Série*. Ordem dos Enfermeiros. Lisboa, Portugal.

Documentos eletrónicos

Livros

European Centre Disease Prevention and Control. (2011). *Annual epidemiological report-Reporting on 2009 surveillance data and 2010 epidemic intelligence data*. Stockholm. Recuperado de http://ecdc.europa.eu/en/publications/Publications/1111_SUR_Annual_Epidemiological_Report_on_Communicable_Diseases_in_Europe.pdf

Artigos de Publicações Periódicas

Costa-Dias, M. J., Martins, T., & Araújo, F. (2014). Estudo do ponto de corte da Escala de Quedas de Morse (MFS). *Referência – Revista de Enfermagem*, IV(1), 65-74. Recuperado de <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388239971009>

Segatore, M., & Adams, D. (2001). Managing delirium and agitation in elderly hospitalized orthopaedic patients: Part 2 – Interventions. *Ortopaedic Nursing*, 20(2), 61-73. Recuperado de <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12024636>

NOTA: Caso os documentos possuam DOI (*Digital Object Identifier*) este deve ser apresentado na referência, exemplos:

Documento com DOI

Kelleher, S. (2006). Providing patient-centred care in an intensive care unit. *Nursing Standard*, 21(23), 35-40. **DOI:** 10.7748/ns2006.12.21.13.35.c6388